

Índice

Introdução	9
Capítulo 1. Teorias básicas de aquisição da língua no contexto de influências interlinguais	13
1.1. Aprendizagem da terceira língua e subsequentes	20
1.2. O papel da L1 e da L2 na aprendizagem da língua L3	21
1.2.1. A influência da primeira língua	21
1.2.2. Interlíngua	24
1.2.3. Influências da L2	28
1.3. Multilinguismo e output	31
1.3.1. Produção de fala por pessoas multilíngues	32
1.3.2. Como escrevem as pessoas multilíngues?	35
1.4. Aquisição de língua e categorias funcionais	36
1.4.1. Produção de fala e categorias funcionais	38
Capítulo 2. Influências interlinguais. O conceito de transferência de línguas e interferência. Fatores estruturais e não estruturais.	41
2.1. Tipologia dos fenômenos relacionados com a transferência interlingual	43
2.1.1. Transferência lexical luso-espanhola	44
2.1.2. Transferência morfológica	48
2.1.3. Outros tipos de transferência	49
2.2. Interferências	51
2.3. Fatores que influenciam as interações entre línguas	52
Capítulo 3. Categorias funcionais no âmbito dos Estudos Linguísticos	59
3.1. Categorias funcionais na gramática gerativa	59
3.2. Categorias funcionais na “Fala Estrangeira”	60
3.3. Como definir as categorias funcionais?	61
3.4. Categorias lexicais vs. categorias funcionais – uma perspectiva evolutiva	65
3.5. Transferência de palavras funcionais	66

3.6. Functores vs. alteração de códigos	68
3.7. Estratégias para o aproveitamento da similaridade interlingual	69
Capítulo 4. Contato interlingual entre o espanhol e o português em condições naturais vs. condições artificiais. Exemplos de interferências no estudo qualitativo e quantitativo	71
4.1. Contato entre o espanhol e o português na Península Ibérica	71
4.1.1. Artigos	72
4.1.2. Género e terminações nominais	73
4.1.3. Plural	73
4.1.4. Numerais	74
4.1.5. Pronomes	74
4.1.6. Conjugação verbal	75
4.1.7. Advérbios e expressões adverbiais	76
4.1.8. Conjunções e exclamações	77
4.1.9. Influências ao nível de sintaxe	77
4.1.10. Formas temporais	79
4.2. Contato entre o Português do Brasil e o Espanhol em zonas fronteiriças da América do Sul.	81
4.2.1. Exemplos de construções morfossintáticas do dialeto Fronterizo	83
4.2.1.1. Tempos compostos	83
4.2.1.2. Conjugação verbal	83
4.3. Interferências entre o espanhol L2 e o português L3. Estudo qualitativo e quantitativo	86
4.3.1. Metodologia – descrição do estudo	86
4.3.2. Os objetivos do estudo	87
4.3.3. Perfil dos estudantes do grupo de pesquisa	88
4.3.4. Tipos de estratégias de linguagem nas interações estudantis do grupo de pesquisa	92
4.4. Exemplos de interferência em diferentes níveis de língua	94
4.4.1. Alunos com menos de um ano de experiência de aprendizagem de português L3	94
4.4.1.1. Interferências ao nível das categorias funcionais	95
4.4.1.2. Interferências ao nível da sintaxe	98
4.4.1.3. Interferências ao nível morfológico	99
4.4.1.4. Interferências lexicais	105
4.4.1.5. Interferências ao nível da ortografia	107
4.4.2. Interferências no grupo de controlo de nível inicial	108
4.4.3. Dados recolhidos em grupos com L3 mais avançada	112
4.4.4. Resultados da análise de erros de interferência nos estudantes de português L3 com 2 a 3 anos de aprendizagem de português.	114
4.4.5. Resultados da análise dos erros de interferência de estudantes de português L3 com 3 a 4 anos de aprendizagem de português.	115
4.4.6. Resultados da análise de erros de interferência dos alunos com 2 a 3 anos de aprendizagem de português (grupo de controlo).	117

4.5. Análise de resultados – comparação	118
4.6. Análise dos inquéritos realizados aos estudantes com espanhol L2	122
Conclusões	125
APÊNDICE. Formulário da pesquisa	129
Apêndice 1	129
Apêndice 1 (versão traduzida)	133
Apêndice 2. Inquérito	137
Apêndice 2. Inquérito (versão traduzida)	137
Referências bibliográficas	139
Interferences between L2 Spanish and L3 Portuguese. Qualitative and quantitative analysis with emphasis on functional categories (Summary)	148
Interferencje między L2 hiszpańskim a L3 portugalskim. Badania jakościowe i ilościowe z naciskiem na kategorie funkcjonalne (Streszczenie)	149